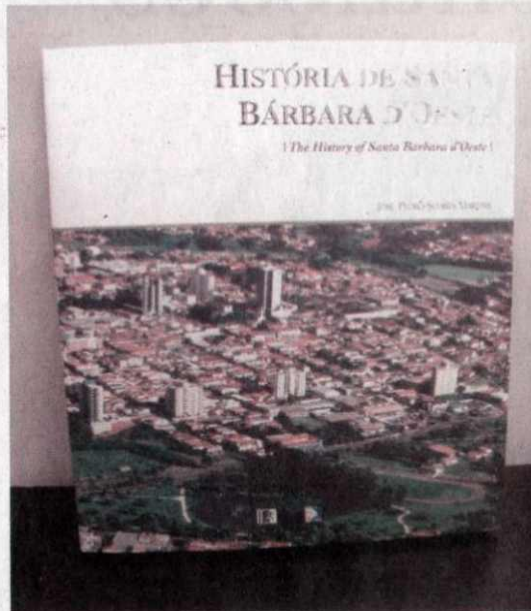


Livro sobre História de Santa Bárbara será lançado dia 20

No ano em que Santa Bárbara d'Oeste comemora seus 190 anos, um livro recorda a trajetória dessa cidade, fundada por uma mulher, dona Margarida da Graça Martins, no começo do século XIX. "História de Santa Bárbara d'Oeste" será lançado no próximo dia 20 de fevereiro, quarta-feira, na Estação Cultural, às 19h30, apenas para convidados.

A realização do livro é da editora Komedi 3S. O projeto foi possível devido ao patrocínio das Indústrias Romi e contou com a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura. A Fundação Romi cedeu seu arquivo histórico para pesquisa e profissionais para revisão e suporte. A revisão histórica foi realizada por Antônio Carlos Angolini, historiador da Fundação e a supervisão pelo superintendente da Fundação Romi, Dr. Liu Fat Kam. "O acervo da Fundação tem como uma de suas funções servir de fonte de pesquisa para produção de livros, como já aconteceu anteriormente", explica Dr. Liu. "É uma grande conquista para Santa Bárbara, depois de tantos anos sem ter livros, ter mais um lançamento sobre a sua história", completa Angolini.

A obra foi escrita pelo jornalista José Pedro Soares de Martins, ganhador do prêmio Ethos de Jornalismo em 2003 e autor de vários livros publicados sobre os temas:



Capa do livro

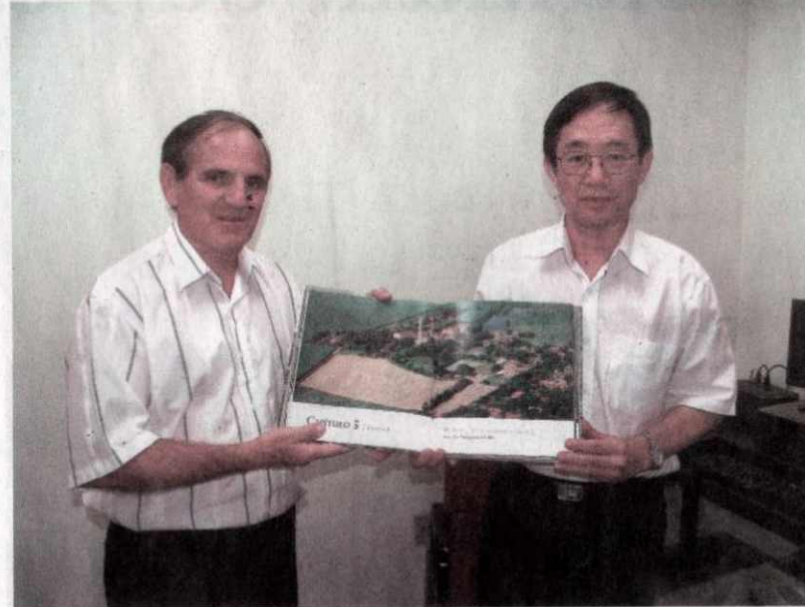
meio ambiente, questões sociais e história. Alguns deles são: "Campinas, Vocaçao Solidária" (2004) e "FEAC - Biografia de um pacto social" (2004). Pela mesma editora do livro sobre Santa Bárbara, a Komedi, já publicou, entre outros, "Agenda 21 Local para uma Ecocivilização" (2005) e Terra Cantata - Uma história da sustentabilidade" (2007). Martins também é um dos sócios-fundadores, em 2002, da Associação Internacional de História e Civilização do Açúcar (AIHCA), sediada na Ilha da Madeira.

O livro é bilíngüe, escrito

em português e inglês, e tem suas 112 páginas permeadas por uma linguagem acessível e belas fotos, algumas raras, que destacam paisagens e fatos marcantes da cidade. "É feito de uma forma que a pessoa tem prazer na leitura", comenta o superintendente. "É um livro de arte, onde quem lê todos os capítulos tem uma idéia de como foi a História", acrescenta Angolini.

História

Folheando as páginas bem detalhadas e ilustradas do livro é possível conhecer fatos que fizeram de Santa Bárbara



Angolini e Liu Fat Kam da Fundação Romi exibem o livro

d'Oeste o que é hoje, desde a importância da cana-de-açúcar na constituição do núcleo urbano e da economia local, passando pelo processo que levou à autonomia política e administrativa e o empenho da comunidade barbarenses para evitar a mudança do nome da cidade em pleno governo autoritário de Getúlio Vargas.

O livro narra o início da sociedade barbarenses, das primeiras indústrias, dos primeiros jornais. A forte presença da imigração, como os norte-americanos refugiados da Guerra Civil dos Estados Unidos, é outro ponto alto do

texto. O futuro e suas perspectivas também são abordados pelo jornalista. A questão ambiental, que permeia sua obra, também é tratada.

Personagens importantes da história local recebem comentários especiais, como o caso de Pérola Byington, barbarenses de nascimento que se tornou uma das pioneiras da luta contra a mortalidade infantil no Brasil.

Projetos similares ao livro "História de Santa Bárbara" já foram realizados em Paulínia, Nova Odessa Sumaré e Campinas pela Komedi. O historiador Angolini ressalta

que esta é apenas a primeira edição do livro, que pode ser reeditado com, até mesmo, outros patrocinadores.

O lançamento deve contar com a presença de diversas autoridades e representantes da sociedade barbarenses. Secretários Municipais de Educação e Cultura de cidades da região serão convidados a participar. Após esta data a editora deve disponibilizar o livro nas principais livrarias da região. Além disso, com o propósito de divulgar a história da cidade, o livro será distribuído em escolas e bibliotecas públicas de Santa Bárbara d'Oeste.

Fotos: Francisco R. de Godoy